
o verde-oliva
Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Publicas
Brasília, Março de 1981 — Nº 60

"O Movimento de Março de 1964 representa mais uma marcante afirmação da unidade de pensamento e de ação de nossas Fôrças Armadas e de sua íntima comunhão com o povo, do qual é parcela das mais representativas.

Essa perfeita identidade de ideais, cimentada no tempo e na elevação de propósitos, tem garantido a tranqüilidade do País bem como sua pacífica evolução nos rumos ditados pela vontade nacional e constitui o mais seguro penhor de ordem e estabilidade para o Brasil.

Explica-se, assim, a persistente e insidiosa atuação de uma minoria ativa, que, com escusa finalidade, tenta desavir as instituições militares e indispor o cidadão civil com o cidadão fardado, esquecida de que soldado é povo, com iguais anseios, idênticas dificuldades e o mesmo acendrado amor à Pátria.

Não terá sucesso a ignóbil trama. Nossa gente já manifestou seu total repúdio a esse maldoso intento: no passado, abominando a subversão, o terrorismo, a luta armada; no presente, condenando a intriga, a difamação, a calúnia, o revanchismo; e ao fazer sua clara opção pela democracia, investe em um futuro coerente com nossas tradições".

Gen Ex Walter Pires de Carvalho e Albuquerque
Ministro do Exército



31 Mar 64 - Marco Inicial de Uma Renovação



ATUALIDADES



Licenciamento de Contingente



22.º BI MTZ

O 22.º Batalhão de Infantaria Motorizado (Barra Mansa — RJ), realizou o licenciamento da 1.ª turma do contingente incorporado em 1980, em solenidade que constou de formatura geral, palavras do comandante, entrega de certificados de reservista, canção do Exército e desfile do Batalhão.

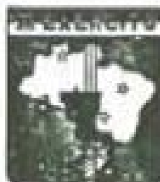
Estiveram presentes ao acontecimento autoridades civis e militares da área e grande número de familiares dos licenciados.



55 BI

O 55.º Batalhão de Infantaria (Montes Claros — MG), no dia 31 Jan, com a presença do representante do Prefeito Municipal de Montes Claros e de outras autoridades locais, licenciou a 1.ª turma do Contingente/80.

Na ocasião, representantes do Juiz Eleitoral, do Delegado Regional de Segurança Pública e do Subdelegado do Ministério do Trabalho, entregaram aos novos reservistas título de eleitor, carteira de identidade civil e carteira de trabalho e previdência social.



Batalhão Ipiranga



Em 6 Fev, realizou-se a solenidade de passagem de Cmdo do 6.º Batalhão de Infantaria, Batalhão Ipiranga, herdeiro das gloriosas tradições do 6.º Regimento de Infantaria, e que teve seu nome inscrito na história de nossa Pátria.

Essa tradicional Unidade de nosso Exército defendeu a paz interna na Campanha do Contestado em 1914 e 1915, nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Integrando a Força Expedicionária Brasileira (FEB), foi a Unidade que permaneceu maior número de dias na frente de combate.

Na Campanha da Itália, foi o grande herói de muitas batalhas, entre as quais destacamos Monte Prano — Castelnuovo e Fornovo, indelevelmente inseridas no Estandarte de Guerra do Batalhão Ipiranga.

Em Fornovo, o 6.º Regimento de Infantaria alcançou uma das mais retumbantes vitórias no Teatro de Operações da Itália, ao realizar, com êxito, o cerco da 148.ª Divisão Nazista, da Divisão Itália, e remanescentes da Divisão Panzer, aprisionando cerca de 15.000 homens e capturando grande quantidade de material.

Seus feitos notáveis durante a guerra, tornaram-no merecedor da Cruz de Combate de Primeira Classe e da Ordem do Mérito Militar, que dignificam o seu Pavilhão, ostentado com orgulho por todos aqueles que integraram o Batalhão Ipiranga. Possui ainda este glorioso Batalhão de Infantaria, a Medalha da Constituição que lhe foi conferida pela Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo.

A primeira solenidade de Juramento à Bandeira realizada em Caçapava, teve como Paraninfo o Grande Poeta Patrício, **Olavo Bilac**, que a respeito escreveu vibrante página de civismo, a qual faz parte do acervo do Museu Ipiranga.

Eis um resumo dessa legendária Unidade militar que traz o seu nome ligado ao mais importante acontecimento histórico da nossa Pátria — "O Grito do Ipiranga".

Assumiu o Comando do 6.º BI — Batalhão Ipiranga, o Cel Inf EMA **Horacio Vieira Ramos Neto**, recebendo-o do Cel Inf QEMA **Wilson Brandão e Silva.**



Ministro do Exército Visita o 3.º R C Mec



O Ministro do Exército, Gen Ex **Walter Pires de Carvalho e Albuquerque**, acompanhando do Ch Gab Min Ex, Gen Div **Sérgio de Ary Pires** e de seu Assistente-Secretário, Cel Inf QEMA **Amaury Sá Freire de Lima**, visitou, no dia 18 Mar, em Bagé — RS, o 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, Unidade que comandou quando Coronel. Após ser recepcionado pelo Cmt, Ten Cel **Pedro Marins Martinho**, o Min **Walter Pires** foi homenageado pelos integrantes daquela tradicional Unidade.

27.º GAC Comemora Aniversário



O 27.º Grupo de Artilharia de Campanha (Ijuí — RS) comemorou, no dia 6 Fev, seus 38 anos de existência.

A solenidade contou com a presença do Cmt 16.ª Bda Inf Mtz, Gen Bda **Pedro Luís de Araújo Braga** e diversas autoridades civis e militares da área.

O programa constou de formatura geral, com o canto da Canção do Exército; hasteamento do Pavilhão Nacional; leitura do boletim alusivo à data; palavras do comandante; canto da Canção da Artilharia e desfile da tropa.



Abertura do Ano de Instrução no Batalhão Castello Branco



O Cmt 10.ª RM, Gen Div **Antônio da Silva Campos**, no dia 9 Fev, fez a abertura do ano de instrução no Batalhão Castello Branco — 23.º BC.

A solenidade constou de palavras do comandante do Batalhão; cântico do Hino Nacional; palavras do Cmt 10.ª RM; desfile da tropa e exposição do armamento e do material da Unidade.

Incorporação do NPOR/59.º BI Mtz



Foi realizada, no dia 16 Fev, a solenidade de incorporação do NPOR do 59.º Batalhão de Infantaria Motorizado (Maceió — AL), que constou da entrada simbólica dos alunos no quartel e da cerimônia de incorporação, com o cântico do Hino Nacional, palavras de boas-vindas do comandante do Batalhão e Diretor de Ensino do NPOR e desfile da tropa.



PESQUISA
Vacina Contra a Leishmaniose Tegumentar



A Leishmaniose, doença tropical, de difícil profilaxia, adquiriu na Amazônia característica endêmica devido a existência, na área, do agente transmissor o mosquito Phlebotomus.

A terapêutica adotada até o momento é a antimonial específica que se constitui em tratamento prolongado e, por vezes, apresenta efeitos colaterais.

No afã de encontrar-se um processo profilático que possibilite imunização da população, em particular dos habitantes da zona rural, uma equipe de pesquisadores do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, chefiada pelo Dr **Wilson Mayrink,** produziu uma vacina que, há seis anos, vinha sendo testada, com resultados satisfatórios em universo reduzido, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Em 1980, durante a "Operação Boina", instrução realizada na selva pelas OM da guarnição de Manaus, constatou-se que dos 1500 homens que participaram do exercício, 450 contraíram a leishmaniose tegumentar.

Considerando que a endemia em questão constitui-se num dos graves problemas de saúde da área e que sob o aspecto militar o número de baixas decorrentes dessa doença poderá colocar em risco o êxito de operações de selva, o CMA, com a colaboração da Diretoria de Saúde do Exército, Ministério da Saúde e a coordenação do HGeM, integrou-se ao programa de pesquisa da vacina, no intuito de acelerar seu resultado e com isso minimizar as conseqüências da leishmaniose na região.

A equipe médica composta pelos doutores **Wilson Mayrink,** da Universidade de Minas Gerais; **João Batista Furtado Vieira,** da SUCAM de Brasília; **Paulo Araujo,** da SUCAM de Caratinga — MG e **José da Fonseca Sandoval,** da SUCAM do Amazonas, sob a coordenação da SSSR/12, aplicou, em novembro de 1980, vacinas em todos os oficiais e praças do núcleo base do QG/CMA e das unidades sediadas em Manaus. O programa de imunização prosseguirá no corrente ano, com a vacinação nos conscritos, ainda sob a orientação da equipe médica.

Esse trabalho que possibilitará a imunização da tropa, também fornecerá subisídio valioso aos pesquisadores pois, em realidade, pela primeira vez poder-se-á ter seus efeitos verificados em vultoso número de pessoas (cerca de 1500) que ficarão submetidas, como em 1980, a possível inoculação de mosquitos transmissores.



Aula Inaugural do NPOR/36.° BI Mtz



Realizou-se no dia 16 Fev, no 36.° Batalhão de Infantaria Motorizado (Uberlândia — MG), a aula inaugural do ano letivo de 1981, proferida pelo Cmt 3.ª Bda Inf Mtz, Gen Bda **José Ramos de Alencar,** que abordou o tema **O Jovem e a Agressão do MCI.**

Estiveram presentes, como convidados especiais, as mais destacadas autoridades civis do município de Uberlândia e do Triângulo Mineiro.

Colônia de Férias



O 32.° Batalhão de Infantaria Motorizado — Batalhão D. Pedro II — (Petrópolis — RJ) realizou a sua Colônia de Férias, no período de 12 a 30 de janeiro, com a participação de 320 crianças, inclusive com uma turma de excepcionais.